



Situação de saúde

Indicadores de mortalidade e expectativa de vida

Ind020104 - Taxa de mortalidade infantil, por ano, segundo região e escolaridade da mãe

Indicador	Taxa de mortalidade infantil
Descrição	Número de óbitos de menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.
Fonte	Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc). Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)
Método de Cálculo	Número de óbitos de residentes com menos de um ano de idade / Número de nascidos vivos de mães residentes * 1.000
Categorização	Região, escolaridade da mãe
Periodicidade	Anual
Períodos disponíveis	2000-2009
Notas	<ol style="list-style-type: none">1. Há problemas de cobertura do SINASC e no SIM em determinadas regiões do país (ver indicadores A.17 e A.18 dos Indicadores e Dados Básicos, da Ripsa).2. Os números de nascidos vivos e de óbitos infantis por escolaridade da mãe foram obtidos diretamente do Sinasc e SIM, sem correção de subenumeração e de falta de registro da escolaridade. Em função disto, este indicador deve ser utilizado com cautela, sendo mais adequado para estudar tendências, inequidades e desigualdades, e não como o valor da própria Taxa de mortalidade infantil. Para tal, sugerimos o uso do indicador calculado nos Indicadores e Dados Básicos, da Ripsa - http://www.ripsa.org.br.3. Há tendência que os dados não registrados sejam de pessoas de baixa instrução, o que aumentaria a proporção dos mesmos e, por consequência, a taxa de mortalidade infantil neste nível de escolaridade.4. A partir de 2008, há significativo aumento de cobertura da coleta de informações sobre nascidos vivos e de óbitos infantis, devido ao processo implantado de busca ativa de nascimentos e óbitos na Amazônia Legal e no Nordeste, o que pode provocar mudança no perfil do indicador.
Elaboração:	30/01/2012 CEPI-DSS/ ENSP/FIOCRUZ
Como citar	Ind020104 - Taxa de mortalidade infantil, por ano, segundo região e escolaridade da mãe [Internet]. Rio de Janeiro: Portal Determinantes Sociais da Saúde. Observatório sobre Iniquidades em Saúde. CEPI-DSS/ENSP/FIOCRUZ; 2012 Jan 30 [data de acesso com a expressão "acesso em"]. Disponível em: http://dssbr.org/site/wp-content/uploads/2012/03/Ind020104-20120130.pdf

Situação de saúde

Indicadores de mortalidade e expectativa de vida

Ind020104 - Taxa de mortalidade infantil, por ano, segundo região e escolaridade da mãe

Período:2000-2009

Região/Escolaridade	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Região Norte										
0 a 3 anos	42,3	38,5	33,9	33,0	31,7	32,9	34,2	34,4	30,7	35,6
4 a 7 anos	18,7	18,2	18,5	18,5	19,2	17,7	18,5	17,1	17,8	17,7
8 a 11 anos	18,4	16,9	16,5	17,0	16,2	15,3	14,5	14,0	13,6	13,6
12 anos e mais	18,6	19,5	18,2	19,2	16,6	13,8	13,8	13,3	13,3	13,8
Total	25,1	23,3	21,7	21,5	20,7	19,6	19,5	18,5	17,6	18,0
% óbitos s/escolarid	42,2	37,4	29,8	23,7	22,8	22,0	21,6	21,7	23,9	27,1
% nasc s/escolarid	4,6	4,1	2,2	2,2	2,1	2,1	1,9	2,3	2,0	2,0
Região Nordeste										
0 a 3 anos	40,7	34,8	35,2	34,6	30,3	29,4	28,8	29,4	27,9	30,5
4 a 7 anos	19,5	19,5	19,4	19,8	19,7	19,0	18,3	17,0	16,6	16,5
8 a 11 anos	18,2	17,9	17,9	18,1	17,5	16,8	16,0	15,7	14,2	14,2
12 anos e mais	14,7	14,8	17,0	16,4	14,6	14,8	14,0	13,5	13,4	12,6
Total	26,5	23,9	23,9	23,3	21,4	20,4	19,3	18,4	17,1	17,0
% óbitos s/escolarid	59,8	55,0	50,0	48,3	43,9	38,5	35,6	33,0	30,5	27,1
% nasc s/escolarid	7,1	6,6	5,7	4,9	4,3	3,8	3,4	3,8	3,5	3,6
Região Sudeste										
0 a 3 anos	40,3	37,5	31,1	39,0	38,6	38,1	37,2	39,4	36,0	38,8
4 a 7 anos	17,7	17,8	17,5	16,3	16,4	15,6	16,0	16,1	15,5	15,6
8 a 11 anos	14,2	13,2	12,8	12,6	12,0	11,9	12,2	11,2	11,7	11,7
12 anos e mais	6,3	5,2	5,3	5,7	5,1	4,7	3,7	3,9	2,9	2,4
Total	18,7	17,5	16,5	16,3	15,6	14,8	14,5	13,8	13,5	13,2
% óbitos s/escolarid	52,4	50,9	49,8	47,9	43,8	44,3	35,3	39,6	28,0	26,8
% nasc s/escolarid	6,0	4,6	3,7	3,5	2,5	2,3	3,1	3,5	1,7	1,3
Região Sul										
0 a 3 anos	43,0	36,7	35,4	34,6	33,2	29,6	27,4	26,2	29,0	30,4
4 a 7 anos	14,9	15,1	15,7	15,6	15,8	14,4	14,4	15,0	14,3	13,7
8 a 11 anos	11,9	12,9	12,4	12,7	12,2	11,6	11,6	11,3	11,4	10,6
12 anos e mais	8,4	9,9	10,0	10,9	9,6	10,1	10,1	9,4	8,9	8,5

Situação de saúde

Indicadores de mortalidade e expectativa de vida

Ind020104 - Taxa de mortalidade infantil, por ano, segundo região e escolaridade da mãe

Período:2000-2009

Região/Escolaridade	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Total	17,0	16,4	16,0	15,8	15,0	13,8	13,3	12,9	12,6	11,9
% óbitos s/escolarid	38,4	38,5	24,5	25,5	17,2	16,7	14,2	14,1	11,8	13,1
% nasc s/escolarid	2,3	1,3	0,6	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,4	0,6
Região Centro-Oeste										
0 a 3 anos	41,5	37,1	36,0	34,7	36,1	41,3	38,4	38,0	37,8	36,8
4 a 7 anos	16,0	16,7	15,4	15,6	17,1	15,4	15,9	16,6	16,6	17,8
8 a 11 anos	13,1	14,2	14,8	14,1	15,2	13,9	12,8	12,3	11,9	11,8
12 anos e mais	11,7	12,6	12,3	11,9	10,6	11,0	11,1	9,5	9,6	9,3
Total	18,4	18,1	17,4	16,7	17,2	16,3	15,5	14,9	14,5	14,6
% óbitos s/escolarid	47,4	32,2	30,1	24,4	20,1	25,6	30,1	31,3	26,6	25,2
% nasc s/escolarid	4,6	3,1	2,7	2,5	2,2	1,9	1,9	1,1	1,5	1,7
Brasil										
0 a 3 anos	40,3	35,8	33,7	35,0	32,6	32,5	31,7	32,7	30,4	33,3
4 a 7 anos	18,0	18,0	17,9	17,6	17,9	16,9	16,9	16,6	16,2	16,1
8 a 11 anos	15,1	14,7	14,4	14,4	14,0	13,4	13,3	12,6	12,5	12,4
12 anos e mais	12,4	12,0	12,5	13,2	12,1	11,6	11,5	10,7	10,9	10,2
Total	21,3	19,9	19,3	18,9	17,9	17,0	16,4	15,7	15,0	14,8
% óbitos s/escolarid	52,1	48,3	43,5	41,3	36,7	35,3	31,1	31,7	26,5	25,4
% nasc s/escolarid	5,6	4,6	3,7	3,3	2,7	2,5	2,6	2,9	2,1	2,0

Fonte:

Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).

Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

Notas:

1. Há problemas de cobertura do SINASC e no SIM em determinadas regiões do país (ver indicadores A.17 e A.18 dos Indicadores e Dados Básicos, da Ripsa).
2. Os números de nascidos vivos e de óbitos infantis por escolaridade da mãe foram obtidos diretamente do Sinasc e SIM, sem correção de subenumeração e de falta de registro da escolaridade. Em função disto, este indicador deve ser utilizado com cautela, sendo mais adequado para estudar tendências, inequidades e desigualdades, e não como o valor da própria Taxa de mortalidade infantil. Para tal, sugerimos o uso do indicador calculado nos Indicadores e Dados Básicos, da Ripsa - <http://www.ripsa.org.br>.

Situação de saúde

Indicadores de mortalidade e expectativa de vida

Ind020104 - Taxa de mortalidade infantil, por ano, segundo região e escolaridade da mãe

Período:2000-2009

Região/Escolaridade	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
---------------------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

3. Há tendência que os dados não registrados sejam de pessoas de baixa instrução, o que aumentaria a proporção dos mesmos e, por consequência, a taxa de mortalidade infantil neste nível de escolaridade.

4. A partir de 2008, há significativo aumento de cobertura da coleta de informações sobre nascidos vivos e de óbitos infantis, devido ao processo implantado de busca ativa de nascimentos e óbitos na Amazônia Legal e no Nordeste, o que pode provocar mudança no perfil do indicador.

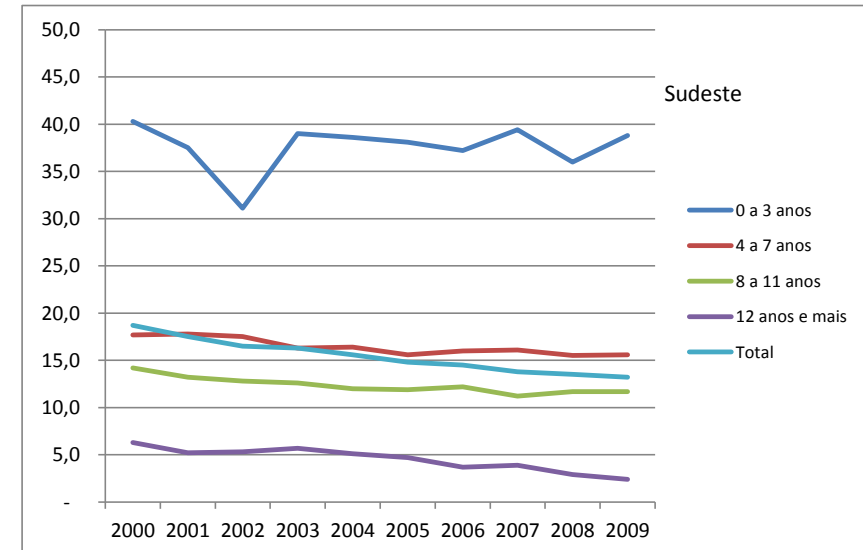
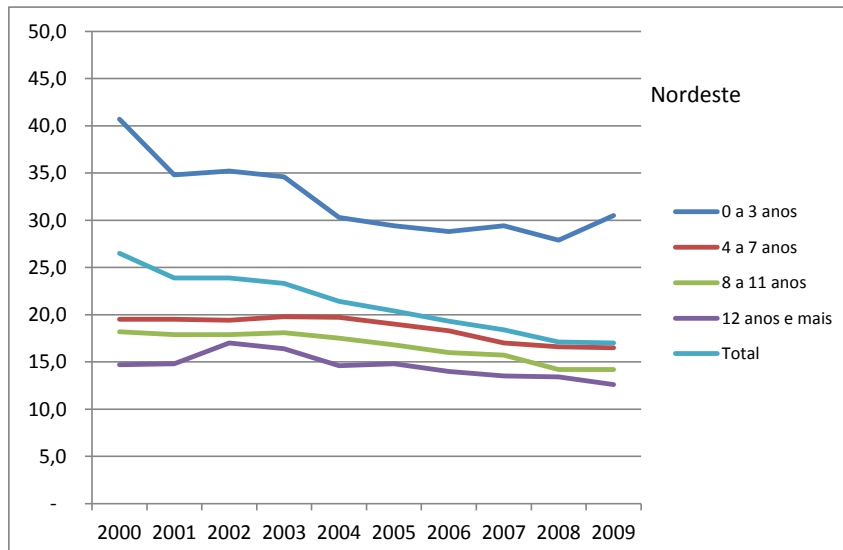
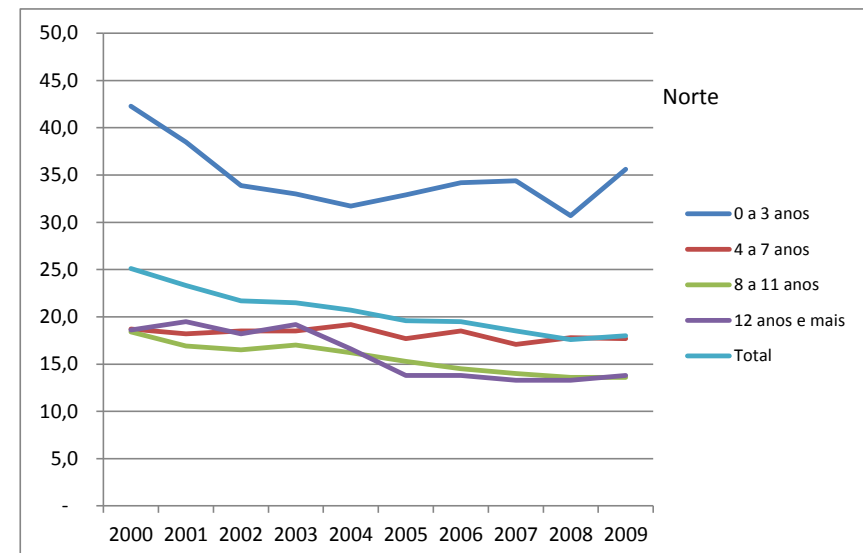
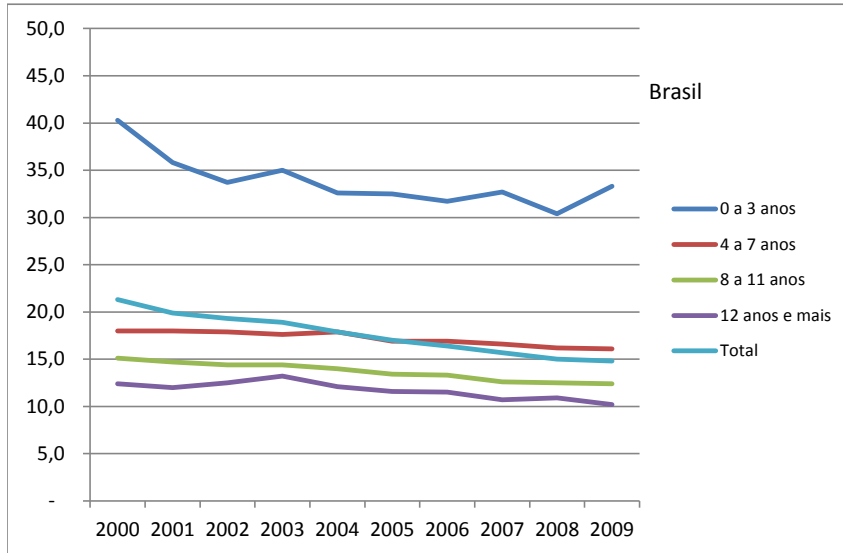
Elaboração: 30/01/2012
CEPI-DSS/ ENSP/FIOCRUZ

Situação de saúde

Indicadores de mortalidade e expectativa de vida

Ind020104 - Taxa de mortalidade infantil, por ano, segundo região e escolaridade da mãe

Período:2000-2009

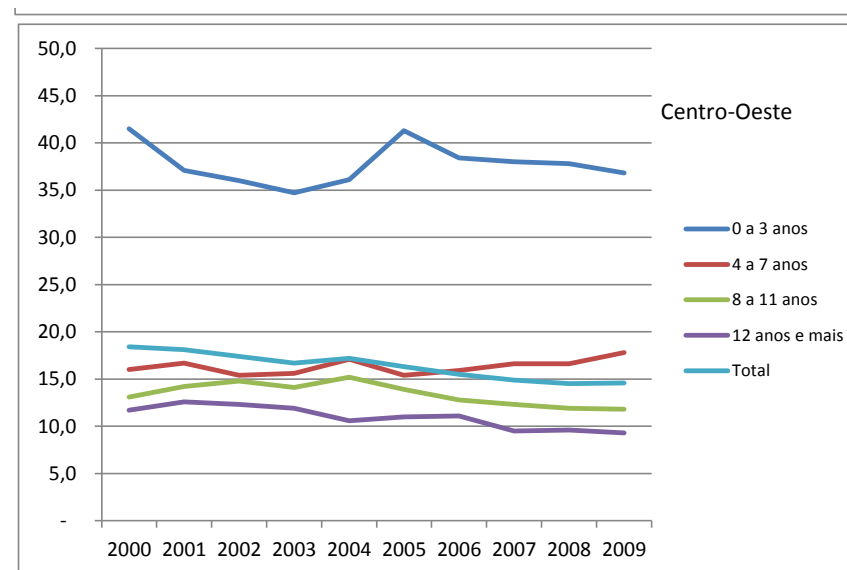
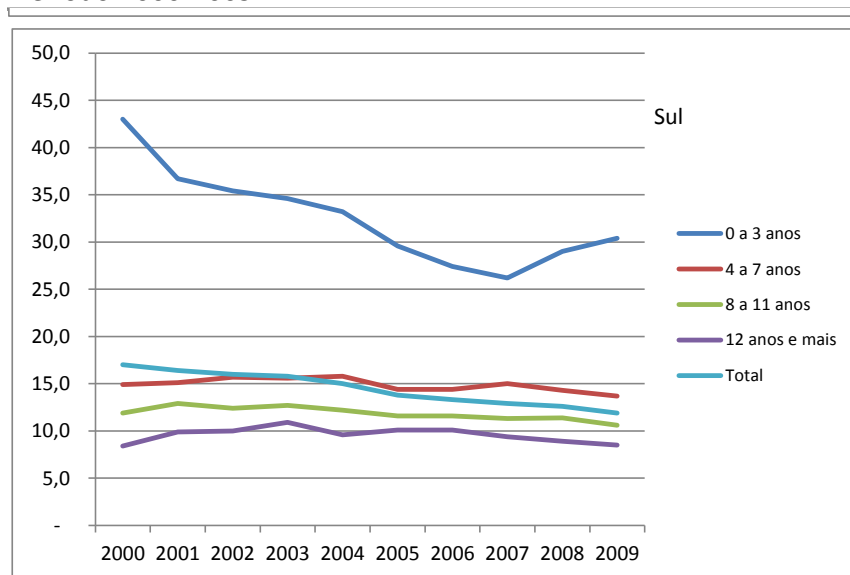


Situação de saúde

Indicadores de mortalidade e expectativa de vida

Ind020104 - Taxa de mortalidade infantil, por ano, segundo região e escolaridade da mãe

Período:2000-2009



Fonte:

Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).

Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

Notas:

1. Há problemas de cobertura do SINASC e no SIM em determinadas regiões do país (ver indicadores A.17 e A.18 dos Indicadores e Dados Básicos, da Ripsa).
2. Os números de nascidos vivos e de óbitos infantis por escolaridade da mãe foram obtidos diretamente do Sinasc e SIM, sem correção de subenumeração e de falta de registro da escolaridade. Em função disto, este indicador deve ser utilizado com cautela, sendo mais adequado para estudar tendências, inequidades e desigualdades, e não como o valor da própria Taxa de mortalidade infantil. Para tal, sugerimos o uso do indicador calculado nos Indicadores e Dados Básicos, da Ripsa - <http://www.ripsa.org.br>.
3. Há tendência que os dados não registrados sejam de pessoas de baixa instrução, o que aumentaria a proporção dos mesmos e, por consequência, a taxa de mortalidade infantil neste nível de escolaridade.
4. A partir de 2008, há significativo aumento de cobertura da coleta de informações sobre nascidos vivos e de óbitos infantis, devido ao processo implantado de busca ativa de nascimentos e óbitos na Amazônia Legal e no Nordeste, o que pode provocar mudança no perfil do indicador.

Elaboração:

30/01/2012

Situação de saúde

Indicadores de mortalidade e expectativa de vida

Ind020104 - Taxa de mortalidade infantil, por ano, segundo região e escolaridade da mãe

Período:2000-2009

CEPI-DSS/ ENSP/FIOCRUZ